

Associações entre estilos parentais de educação e *bullying* no ambiente escolar

Aline Benvenuti Fritz; Graziela Aline Hartmann Zottis; Giovanni Abrahão Salum; Gisele Gus Manfro; Elizeth Heldt

Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria – UFRGS

INTRODUÇÃO

Bullying são todas as formas de agressão, física ou psicológica, direta ou indireta, que ocorrem repetidamente, sendo freqüentemente identificado no ambiente escolar¹. Os envolvidos em *bullying* são divididos em quatro tipos diferentes: os espectadores, os envolvidos como vítimas, os envolvidos como autores e os que são vítimas e autores – os *bully-victims*¹. Enquanto a maioria dos estudos busca identificar causas e intervenções nas escolas, poucos investigam atitudes e estilos dos pais e mães dos alunos envolvidos nessa prática.

OBJETIVO

Verificar a associação entre estilos parentais e o envolvimento com *bullying* em alunos de escolas públicas.

MÉTODOS

Estudo do tipo caso-controle com seleção randômica dos casos e controles do banco de dados de 2457 estudantes de cinco escolas públicas da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde – HCPA. Para identificar e caracterizar o envolvimento com *bullying* foi utilizado o questionário de *Bullying* de Olweus², que verifica a freqüência, os tipos de agressão, local de maior risco, tipos e percepções individuais quanto ao número de agressores. Os estilos parentais foram estabelecidos através da Escala de Responsividade e Exigência³, sendo: autoritativo (responsivos e exigentes), autoritário (mais exigente que responsivo), permissivo (mais responsivo que exigente) e negligente (pouco responsivos e exigentes).

RESULTADOS

Um total de 247 alunos com idade entre 10 e 15 anos foram avaliados ($13,22 \pm 1,23$), 53% do sexo feminino ($n=131$); e 38,5% estavam envolvidos com *bullying* ($n=95$): 16,6% como agressores ($n=41$), 9,7% como vítimas ($n=24$) e 12,1% como *bully-victims* ($n=30$). Filhos de mães negligentes apresentaram aumento da chance de envolvimento com *bullying* (Tabela 1). Considerando os tipos de *bullying*, os agressores mostraram-se associados a mães negligentes e pais permissivos, enquanto filhos de pais autoritativos apresentaram diminuição da chance de envolvimento com *bullying* como agressores (Tabela 2).

Tabela 1. Associações entre envolvimento com *bullying* e estilos parentais

	Envolvidos n=95 (38,2%)	Não envolvidos n=152 (61,8%)	Odds Ratio (CI _{95%})	p-value
Figura Materna*				
- Autoritativa	30 (31,9)	60 (39,7)	0,71 (0,41-1,22)	0,272
- Autoritária	14 (14,9)	26 (17,1)	0,85 (0,42-1,72)	0,780
- Permissiva	12 (12,8)	27 (17,9)	0,67 (0,32-1,40)	0,376
- Negligente	38 (40,4)	38 (25,0)	2,04 (1,17-3,53)	0,015
Figura Paterna**				
- Autoritativo	29 (30,9)	56 (38,4)	0,72 (0,41-1,24)	0,294
- Autoritário	15 (16,0)	20 (13,7)	1,20 (0,58-2,47)	0,767
- Permissivo	18 (19,1)	17 (11,6)	1,80 (0,87-3,70)	0,155
- Negligente	32 (34,0)	53 (36,3)	0,91 (0,53-1,56)	0,827

Nota: *missing=1; **missing=6;

Análise de Regressão logística: Razão de Chances (Odds Ratio) e Intervalo de Confiança (CI_{95%}). P < 0,05

Tabela 2. Associações entre a prática de *Bullying* (agressores) e estilos parentais

	Bullies n=41 (16,5)	Não bullies n=201 (83,4)	odds ratio (95% IC)	p-value
Figura Materna				
- Autoritativa	14 (34,1)	76 (37,3)	0,87 (0,43-1,77)	0,842
- Autoritária	3 (7,3)	37 (18,0)	0,36 (1,11-1,22)	0,142
- Permissiva	5 (12,2)	34 (16,7)	0,69 (0,25-1,90)	0,631
- Negligente	19 (46,3)	57 (27,8)	2,24 (1,13-4,45)	0,026
Figura Paterna*				
- Autoritativo	8 (20,0)	77 (38,5)	0,40 (0,17-0,91)	0,030
- Autoritário	5 (12,5)	30 (15,0)	0,81 (0,29-2,32)	0,870
- Permissivo	13 (14,6)	22 (11,0)	3,90 (1,76-8,64)	<0,001
- Negligente	14 (35,0)	71 (35,5)	0,98 (0,48-1,99)	1,000

Nota: *missing=1

Análise de Regressão logística: Razão de Chances (Odds Ratio) e Intervalo de Confiança (CI_{95%}). P < 0,05

CONCLUSÃO

O estudo sobre a relação entre estilos parentais e envolvimento com *bullying* entre os escolares permitiu constatar que a baixa exigência parental aumenta de 2 a 3 vezes a chance de envolvimento dos filhos como agressores. O que sugere que estilos parentais têm forte associação com comportamentos de agressividade/vitimização em escolares.

Referências

1 Lopes Neto AA. Bullying - comportamento agressivo entre estudantes. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, 2005. p. 164-172.

2 Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência. Programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes. Rio de Janeiro, 2003.

3 Teixeira MAP, Bardagi MP, Gomes WB. Refinamento de um instrumento para avaliar responsividade e exigência parental percebidas na adolescência. Avaliação Psicológica, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p.1-12, 2004.